

Conservação

Instruções gerais

Nunca arraste seu móvel, pois poderá desalinhar a estrutura, pés e riscar o piso, sempre carregue-o nas mãos.

Se for detectada a incidência de fungos ou insetos como o cupim, por exemplo, procure um especialista para lhe dizer como proceder, jamais passe algum veneno sem orientação.

A madeira não deve ter contato com água ou umidade, pois pode estufar, causando danos de difícil tratamento.

Procure deixar os móveis em local arejado, seco e sem incidência direta do sol. Não deixe o móvel embalado por mais de 10 dias, a falta de ventilação pode provocar o aparecimento de mofo e fungos, principalmente em armários e móveis fechados. Quando o problema já existe, a solução é fazer uma limpeza periódica dos armários. Depois da limpeza deve-se deixar as portas dos armários abertas para que seque bem e não guarde cheiro algum.

Se o seu móvel apresentar algum problema, nunca tente consertar sozinho, peça orientação de um especialista para que ele lhe forneça o procedimento correto.

Cuide corretamente dos móveis, conservando-os em bom estado para que não haja necessidade de intervenções.

Móveis de madeira maciça

A madeira é um produto natural, e, ao ser exposta as alterações climáticas, podem ocorrer pequenas trincas. A exposição do móvel por um longo período em algumas situações abaixo descritas poderá causar um desequilíbrio no comportamento da madeira. Evite deixá-la exposta ao ar livre por um longo período de tempo. Os móveis em madeira maciça podem apresentar diferenças de tonalidade. Os desenhos característicos e veios são imprevisíveis.

Raios UV em excesso, naturais e artificiais, provocam pequenas rachaduras e trincas na madeira e o contato excessivo com água pode expandir a madeira, desalinhando o encontro entre as peças, assim com fendas e alterações na coloração da madeira. Por isso, os móveis de madeira devem sempre ser mantidos longe da umidade e calor excessivos. Quanto mais protegidos maior sua durabilidade.

Sempre proteja o seu móvel do contato com água e outros líquidos. Caso ocorra derramamento limpe imediatamente, do contrário poderá manchar a madeira irreversivelmente. Para manchas mais profundas utilize uma escova macia e procure não esfregar.

A limpeza dos móveis de madeira deve ser feita com pano seco e macio para remover o pó. Mensalmente poderá ser feita uma limpeza com pano umedecido e, logo em seguida, utilizar um pano seco. Pode-se fazer uso de detergente neutro, mas deve-se evitar o uso de lustra-móveis ou produtos abrasivos.

Luz

A iluminação é o fator mais simples a ser resolvido. Toda forma de luz que atinge o mobiliário, visível e invisível, natural ou artificial, transforma a peça. Para a grande maioria os danos causados pela luz possuem como característica a descoloração, normalmente branqueamento, isso inclui tecidos, madeira e vernizes. Geralmente o dano é cumulativo e permanente.

A resposta para a luz é fácil, quando não estiver em uso recomenda-se deixar o móvel no escuro. Quando em uso a luz pode ser reduzida através de cortinas, persianas ou quaisquer outros tipos de proteção que retirem o móvel da luz direta. Filtros

ultravioleta pode ser utilizados para reduzir a degradação, há também uma preocupação com a cor da luz: fluorescentes e a luz ultravioleta natural são as mais prejudiciais. Se não for utilizado por longos períodos cobrir com um tecido opaco é ótimo (lembrem-se dos filmes, de grandes casarões abandonados com a mobília coberta).

Sempre que houver luz o dano será proporcional à intensidade da mesma. As pequenas medidas supracitadas são eficientes para prolongar a vida útil e aparência de todos os materiais.

Bio predação

Uma questão desprezada são os animais que podem atacar a madeira, como fungos, insetos e roedores. A melhor opção nesse caso é manter o mobiliário afastado de alimentos e sempre limpos, além de monitorar as pragas regularmente e, se necessário, fazer uma desinsetização.

A infestação de insetos é muito prejudicial e rapidamente pode consumir grande parte do mobiliário. Cupins, larvas e brocas consomem a madeira sob sua superfície até saírem dela, quando já estiverem maduros, e deixam pequenos buracos com coloração de madeira nova. Esses indícios devem ser monitorados juntamente com uma pequena poeira de madeira que as pragas soltam (fruto da digestão, partes de madeira, excrementos), deve-se colocar a peça suspeita em quarentena. Se confirmada a infestação deve ser feita uma fumigação e observar a mobília que estava próxima da peça afetada.

Fungos estão praticamente em todos os lugares, costumam se desenvolver somente em umidades altas (acima de 70%) ou em ambientes que permanecem molhados durante grandes períodos. O fungo cessa seu desenvolvimento se a umidade volta ao normal, é importante fazer isso de forma gradual para não causar grande estresse na madeira. Se seu móvel não molha ou fica molhado durante grandes períodos não há motivo para se preocupar. Para móveis molhados que ficam em áreas molhadas é importante fazer uma manutenção frequente.

Uso e cuidado

Falta de cuidado e produtos não apropriados é a segunda maior causa de danos. Alguns cuidados básicos junto com bom senso é o suficiente para manter o mobiliário durante longos períodos. Alguns pontos importantes são:

- Proteger do fogo e de superfícies quentes
- Sentar somente em estruturas criadas para esse fim
- Cuidado onde a mobília é colocada

Quaisquer itens quentes como xícaras, ferro de passar, panelas ou superfícies que possuam condensação por altas temperaturas podem literalmente derreter o acabamento. Gotas de água ou condensação de superfícies frias danificam os acabamentos comumente deixando-os branco ou esbranquiçados. O dano é pior quando o líquido em questão, como café ou vinho, atingem o móvel, atravessam o verniz ou seladora e alcançam a madeira.

Acetonas, removedores e bebidas alcoólicas agem como removedores de tintas ou vernizes em diversos tipos de vernizes.

Os problemas acima podem ser contornados com apoios para copos, cinzeiros grandes e pranchetas para proteger a superfície ou tampo.

Movimentação de mobiliário

Cuidado também envolve transporte e movimentação. Vamos entender um pouco mais como as peças são construídas e será fácil compreender como carregá-las.

Antes de levantar qualquer peça procure entender como ela foi construída. Verifique se há partes removíveis, prateleiras móveis e outras peças que podem se soltar. As peças horizontais são mais fortes e, quando possível, use-as para carregar.

Vá até o ambiente para o qual a peça é destinada e observe o caminho todo. Veja possíveis pontos de contato com outros objetos, luminárias baixas e quadros. Tampo de vidro são especialmente sensíveis, procure mantê-los cobertos, limpe a área ao redor do transporte e use cantoneiras, que são especialmente úteis quando as peças serão estocadas.

Nunca se apresse. Batidas, arranhões e marcas mais profundas em maçanetas, paredes e outros mobiliários são mais prováveis de ocorrer quando o transporte é muito rápido. Toda peça deve ser tratada com cuidado, individualmente e com pessoas suficientes.

Nunca arraste as peças. Pés de mesa, estruturas de cadeira podem ser danificados ou os encaixes podem se soltar, sem mencionar que podem ocorrer arranhões no piso ou carpete.

Movimentar peças de qualidade requer preparação e planejamento! Lembre-se que se não for danificada o mobiliário não precisará ser consertado. Vamos rever alguns pontos:

- Tenha alguém guiando e de prontidão caso algum problema ocorra.
- Antecipe os problemas, veja o trajeto e vá devagar
- Certifique-se de que o trajeto está limpo e desimpedido, atente-se para portas estreitas, lustres baixos e maçanetas.

Limpeza

Móveis de madeira raramente precisam ser limpos. Somente retirar a poeira já é suficiente para a manutenção, somente peças de madeira sem verniz, peças pintadas ou com vernizes grossos (como verniz P.U) devem ser limpas com água e sabão neutro, com cuidado utilizando um pano umedecido ou por um profissional.

Antes de limpar qualquer madeira ou superfície a coisa mais importante a ser feita é checar a peça em questão e analisar se a mesma é estável e se não será danificada pelo produto a ser utilizado. Se a superfície estiver instável é provável que as partes mais fracas do acabamento soltem-se quando a limpeza ou o polimento forem feitos. Peças instáveis devem ser encaminhadas a um especialista.

Depois da confirmação da estabilidade da área a ser limpa precisa-se verificar qual é a sujeira, do que ela é feita. Poeira grossa já incrustada deve ser limpa com um pano úmido, já em sujeiras oleosas pode-se usar um pano umedecido e um detergente neutro, lembrando sempre que a superfície abaixo da sujeira não deve se soltar com o produto de limpeza escolhido e, mesmo que tudo esteja conforme o planejado a limpeza obrigatoriamente deve ser cuidadosa.

Poeira solta pode ser limpa com um pano de algodão seco, sem utilizar muita força. Poeira é abrasiva e pode riscar a superfície, portanto tome cuidado. Áreas que não forem perfeitamente planas podem ser limpas com uma escova de dentes ou um pincel delicado. Novamente, procure não limpar áreas danificadas ou cujo acabamento esteja soltando. As fibras do tecido podem se prender e puxar partes delicadas do acabamento, lâminas ou partes soltas. Partes que forem entalhadas ou outros acabamentos específicos devem ser limpos com pincéis macios ou com o aspirador de pó, segurando-o próximo da sujeira. Não utilize espanadores de pena, eles podem riscar as superfícies e também danificar partes sensíveis do acabamento.

Superfícies em boas condições e com poeira ou sujeira grossa devem ser limpas com aspirador de pó. Use a menor potência, se possível, e o pincel de limpeza que vem com o eletrodoméstico. Tome bastante cuidado com as partes metálicas ou plásticas do aspirador, elas podem bater e riscar a madeira. Muitos danos acontecem com o aspirador de pó batendo ou encostando nas peças.

Sujeira que não saiu com o aspirador deve ser removida com produtos específicos diluídos, somente se o acabamento estiver em boas condições. Primeiro determine se o produto removerá somente a sujeira e não o acabamento. Devem ser testados todos os produtos, sem exceção, em um parte da peça fora do campo visual, com um cotonete. As partes que parecerem ou possuírem outros tipos de acabamento devem ser testadas separadamente. Somente se o teste não remover o verniz ou outro acabamento é que a solução pode ser utilizada para a limpeza do restante da peça.

Com um pano umedecido na solução limpe com cautela, utilize logo em seguida um pano umedecido em água para retirar quaisquer resíduos do produto e posteriormente um pano seco. Não deixe muito molhado porque o excesso da solução ou de água pode danificar a madeira e o acabamento. Repita a operação até que o móvel esteja limpo.

Os cuidados acima para a limpeza, seguidos de uma aplicação ocasional de cera natural pode melhorar ainda mais a aparência das peças. Uma cera sólida mantém a superfície mais limpa, livre de poeira, conseqüentemente a manutenção é mais rápida e eficaz., além da sujeira não impregnar. Essa aplicação deve ser bastante espaçada porque a cera não sai facilmente, o uso frequente pode transformar a superfície em uma grande área engordurada.

O uso de produtos químicos anunciados na televisão e nos supermercados estragam os móveis a longo prazo, evite-os. Restauradores têm grandes problemas para retirá-los e eles puxam a sujeira do ar e a deixam impregnada na superfície. Seguindo os passos acima pode ficar tranquilo que a duração do seu móvel será imensamente ampliada.



Dúvidas ou outras informações

Estúdio Paulo Alves

Rua Harmonia, 815

São Paulo . SP

11 . 3032 4281

estudio@pauloalves.com.br